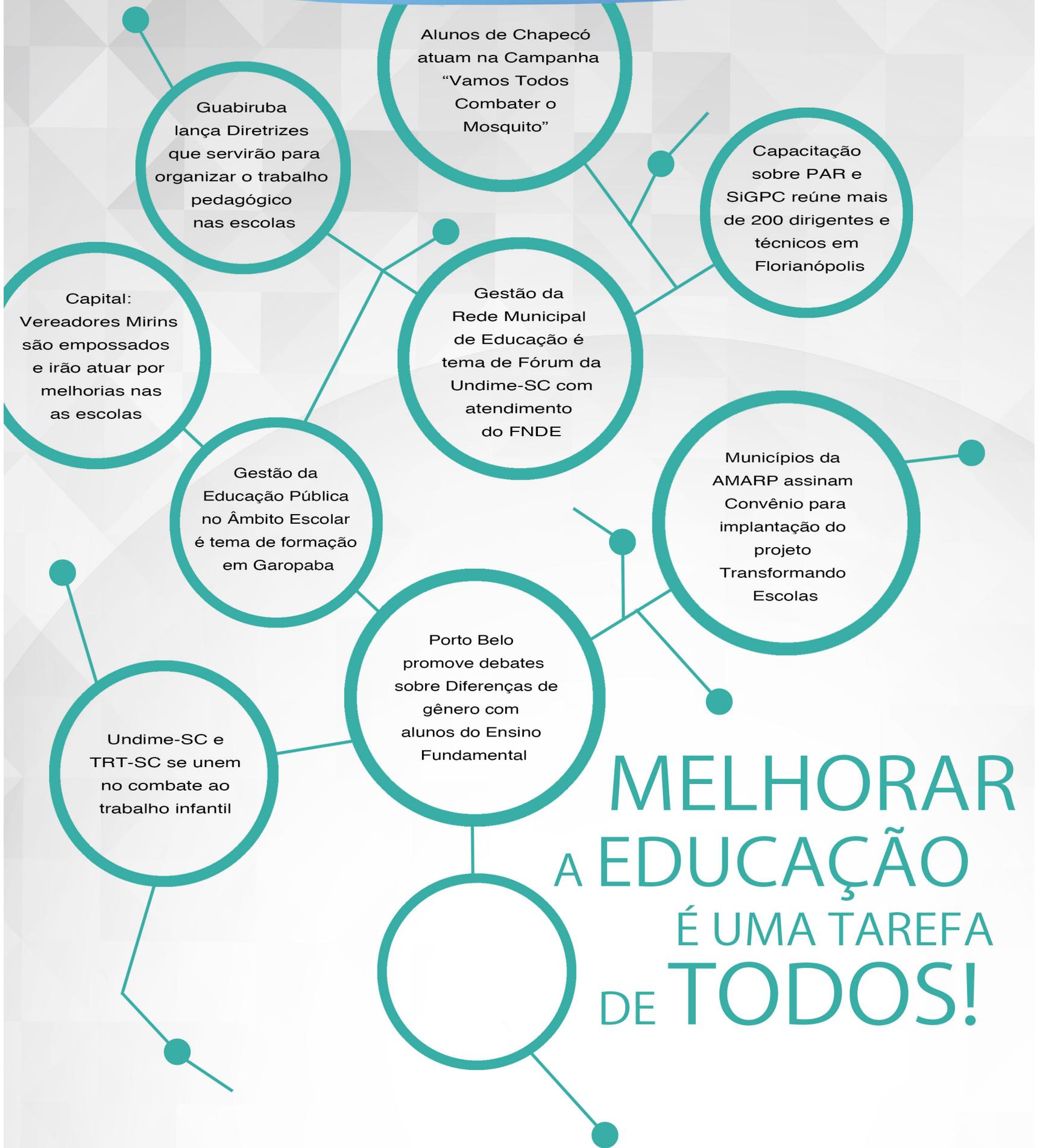


Jornal da Undime/SC

A União dos Dirigentes Municipais de Educação mais perto de você



A passagem do bastão



Este é o último editorial da atual gestão da Undime-SC. Teve início com a presidência da dirigente Astrit Maria Savaris Tozzo (reeleita em 2015) e da vice Méri Terezinha de Melo Hang, porém antes de completarem o mandato - Biênio 2015/2017 - renunciaram ao cargo no início de 2016 para concorrer à reeleição como vereadoras, exigindo que os remanescentes da Diretoria promovessem nova eleição, recompondo-a, promovendo minha volta à presidência e do prof. Plauto Mendes à vice-presidência. Fui surpreendido, ano passado, com o convite para me candidatar a prefeito e, depois, a vice-prefeito de Florianópolis, licenciando-me como prevê o Estatuto da Undime-SC para evitar novas al-

terações da Diretoria. Nesse período, o vice-presidente, a quem quero expressar meu profundo agradecimento pela extrema dedicação à Undime-SC assumiu, coordenando e orientando, com o seu conhecimento, os colegas dirigentes municipais. Agradecimentos extensivos a toda Diretoria Executiva, a que inicio liderada por Astrit Maria Savaris Tozzo e Méri Terezinha de Melo Hang, como a que concluiu sob a nossa direção. Também reconheço a dedicação permanente e competente da pequena, mas valorosa equipe da Undime-SC, nas pessoas do José Emanuel Andrade, Luana Costa de Córdova e Bruna Carvalho Madeira. Cumprimento a equipe da Undime Nacional, grande parceira e articuladora das ações regionais, na pessoa da secretária executiva, Vivian Ka, e de todos os presidentes nacionais, na pessoa do atual dirigente Aléssio Costa Lima.

Eleito vice-presidente da seccional de Santa Catarina em 2007, assumi a presidência com a renúncia do prof. Itamar Fávero, que deixou o cargo de secretário de educação de Caçador. Em 2009, minha primeira gestão frente aos trabalhos da Undime-SC, institui o Jornal da

Undime-SC que, até hoje, continua sendo editado regularmente e disponibilizado na versão impressa e digital, sendo a voz da Undime em Santa Catarina, disseminador das boas práticas realizadas pelas redes municipais de educação e promovendo o debate de importantes temas educacionais.

Ao me despedir, após 10 anos de intensa participação na Undime-SC e na Nacional como vice-presidente da Região Sul, secretário de comunicação e conselheiro, deixo meus sinceros agradecimentos a todos dirigentes atuais e aos que se dedicaram nesse período por maior ou menor tempo de gestão. Foram momentos de Conferências e Planos Municipais, Estaduais e Nacionais de Educação; de ampliação do ensino fundamental de 8 para 9 anos; a obrigatoriedade que passou de 8 para 14 anos, da pré-escola ao ensino médio. A creche foi ampliada, extraordinariamente, tornando-se uma demanda permanente para a sua quase universalização. O tempo integral foi expandido e os indicadores de Santa Catarina melhoraram com a efetiva contribuição dos municípios. As taxas de analfabetismo diminuíram e a educação de jovens e adultos foi mais qualificada.

Aos novos dirigentes, reitero a necessidade de união em defesa da educação de qualidade, pois, nestes tempos de crise reduzir investimentos em educação compromete o presente e o futuro. Não dá para postergar o que precisa ser feito hoje. O Brasil já se atrasou séculos, o direito à educação para todos. Os dirigentes educacionais precisam se mobilizar nos municípios, estados e nacionalmente para debaterem as novas legislações previstas no PNE, lutarem para evitar a atrofiação dos orçamentos, lembrando-se sempre de que um viaduto, uma pavimentação pode esperar, mas as crianças não esperam, elas crescem com esperança de um mundo melhor, se tiverem educação de qualidade desde a creche até a universidade; assim, é melhor batalharmos hoje para termos vagas nas creches e escolas, do que no futuro lamentarmos pelo descalabro econômico, social e político. A Undime é a nossa força de coesão e de fortalecimento da educação municipal. Vamos levar o bastão da qualidade, da união e do fortalecimento como bandeira. Tudo pela Educação.

Rodolfo Joaquim Pinto da Luz
Presidente da Undime/SC

Expediente



Mulher...

Elas são muito mais do que simples mulheres, são exemplos de atitude, garra e determinação. Desenvolvem habilidades com comprometimento. Apostam na inovação como resultado de seus trabalhos e as conquistas se tornam responsáveis pela transformação de nosso país.

Com espaço, força e brilho ganharam admiradores. São vistas como a "diferença" na solução de problemas e a esperança de dias melhores, de um país mais humano, justo e igualitário. Por isso, este dia se torna tão especial.

O mundo não teria cor, não teria vida, sem vocês.

Parabéns pelo seu dia!

8 de março - Dia Internacional da Mulher



Escola de Chapecó se mobiliza contra mosquito Aedes Aegypti

A ação visa conscientizar toda a comunidade escolar e moradores da região



Foto: SME de Chapecó.

Como forma prevenção contra o Aedes Aegypti, a Escola Básica Municipal Sereno Soprana, de Chapecó, proporcionou uma aula expositiva com orientações sobre o combate e as doenças transmissíveis, como parte da

Campanha “Vamos todos combater o mosquito”, realizada pela Agência Reguladora Intermunicipal de Saneamento (Aris), em parceria com a Prefeitura de Chapecó, por meio da Secretaria de Educação.

A atividade trouxe atitu-

des que devemos ter em nossa casa para combater os criadouros do mosquito, por meio do material distribuído no lançamento do projeto.

“Acho muito importante conscientizar toda a comunidade escolar e que a prevenção chegue às casas dos alunos, que eles saibam orientar a sua família para que esta campanha realmente atinja seu objetivo”, enfatiza a professora, Luciane Nagi Cozer.

Na sequência, coordenados pelas professoras, os alunos iniciaram uma ação junto à área verde próximo à escola, verificaram a existência de possíveis criadouros do mosquito. Simultaneamente, outra equipe realizou visitas as casas e aos comércios da região, entregando material informativo.

Para o morador Valdir

de Oliveira, de 65 anos, “É muito importante esta campanha que a escola está fazendo no bairro. Se todos nós pegarmos juntos, não vamos deixar o bichinho se criar”, disse.

Ao final das atividades, um seminário foi realizado na escola juntando todas as experiências, fotos e vídeos obtidos pelos alunos. Assim como na EBM Sereno Soprana, as ações da Campanha acontecem em mais 82 instituições de ensino.

De acordo com o Secretário de Educação, Igor Giroto, “O trabalho de conscientização e prevenção contra os focos do mosquito Aedes Aegypti em todas as unidades escolares acontece rotineiramente e, graças a isso, felizmente não foi encontrado nenhum foco em nossas escolas”, finaliza. Colaboração: SME de Chapecó.

Estudantes da Capital são empossados como vereadores mirins

Eles estão entre os 23 vereadores mirins da Câmara Municipal de Florianópolis

O estudante Breno Martins, da Escola Básica Municipal Herondina Medeiros Zeferino, nos Ingleses, ajudou a coordenar o projeto Vigilante Mirim, de combate ao Aedes Aegypti. Ele reuniu 15 crianças, em sua rua, para conscientizar a população de como se prevenir do mosquito que transmite a dengue, chikungunya e o zika vírus.

Quando Breno esteve à frente dessa ação, ele já era presidente do grêmio estudantil, após ser eleito por uma votação direta no maior estabelecimento da rede de ensino da Prefeitura de Florianópolis. A unidade possui mais de 1.400 estudantes.

Agora, Breno tem uma nova missão: é um dos 23 alunos que tomaram posse como vereadores mirins, no dia 6 de março, na Câmara Municipal de Florianópolis.

O aluno de 12 anos, que está no 7º ano, tem como padrinho no Legislativo o vereador Gabriel Meurer, o Gabrielzinho. De acordo com a mãe, Eliane Martins, ele sempre teve vontade

de ajudar a escola e a comunidade. “Às vezes a gente dá uma podada, porque ele voa alto”, diz em tom de brincadeira. “Estava muito nervoso”, conta Breno sobre o dia da posse. Ele diz, ainda, que ficou amigo dos outros vereadores mirins e que eles iniciaram a discussão sobre o que fazer para melhorar o ambiente escolar.

Formar cidadãos críticos, conscientes, éticos e participativos são os objetivos do Programa Vereadores Mirins, da Câmara Municipal de Florianópolis. Implantado em 2005, busca promover a integração entre o Legislativo Municipal e os alunos das redes de ensino pública e privada.

Outro vereador indicado foi Daniel Avila Sanches, de 11 anos, aluno da Escola Básica Municipal Acácio Garibaldi São Thiago, da Barra da Lagoa. Ele também estuda no 7º ano. De acordo com a mãe Daniela, a vontade de mudar o mundo sempre partiu dele. Daniel participa do grêmio estudantil da escola e sempre

teve uma liderança própria entre os amigos. O menino é apadrinhado pelo vereador Vanderlei Farias.

Da Escola Básica José do Valle Pereira, no bairro João Paulo, o aluno Emilio Duarte de Freitas, de 12 anos, estudante do 7º ano é apadrinhado pelo vereador Erádio Gonçalves. Já Leonardo de Souza Marques, da Escola Básica Municipal Anísio Teixeira, na Costeira do Pirajubaé, tem 13 anos e está no 8º ano. Ele é apadrinhado pelo vereador

Lino Peres.

Yasmin da Silva Michels, da Escola Básica Municipal Almirante Carvalhal, em Coqueiros, é apadrinhada pelo vereador Celso Sandrini. A menina tem 13 anos e é estudante do 7º ano.

Os vereadores mirins se reúnem, com os – respectivos – padrinhos, na primeira terça-feira de cada mês para discutir propostas e melhorias para as escolas. Eles terão um mandato de dois anos.

Colaboração: SME de Florianópolis.



Foto: SME de Florianópolis.

Guabiruba lança Diretrizes Curriculares Municipais

O trabalho resultou em um documento com mais de 300 páginas



Há um ano os profissionais da rede municipal de ensino estudam e constroem as Diretrizes Curriculares Municipais para serem aplicadas em Guabiruba com o objetivo de orientar a aprendizagem e fornecer subsídios aos docentes na construção de uma educação de qualidade, criativa e transformadora.

As Diretrizes Curriculares Municipais irão nortear a organização do trabalho pedagógico das escolas. “Enquanto pedagoga não entendia como em um município tão pequeno, escolas da mesma rede pudessem trabalhar de modo diferenciado e com objetivos tão distintos em turmas de mesma faixa etária”, pontuou a secretária de educação,

Edna Maria da Silva Jasper. Com as diretrizes, o propósito é que essas diferenças deixem de existir. “Nossas diretrizes foram construídas a partir da Base Nacional Curricular inserida na realidade e na diversidade cultural do nosso município”, complementou Edna.

A construção das diretrizes, que são uma exigência legal, teve a orientação e o assessoramento da professora do curso de mestrado em educação da FURB, Otilia Lizete de Oliveira Heining, graduada em Letras, especialista em Língua Portuguesa/Redação, mestre em Educação e doutora em Linguística.

O lançamento contou a participação de profissionais da educação, do prefeito

Matias Kohler, vice Valmir Zirke, presidente da Câmara Municipal de Vereadores Cristiano Kormann, presidente do Conselho Municipal de Educação Alfred Nagel Neto – professor Fredy, vereadores Felipe Eilert dos Santos e Paulo Ricardo Gums. O ato foi marcado pela entrega das diretrizes às autoridades municipais pelos profissionais da educação e representante do Conselho Municipal de Educação, que aprovou por unanimidade as diretrizes por meio do parecer nº 01/2017. Com base na proposta, o decreto municipal nº 808/2017 instituiu as Diretrizes Curriculares Municipais da rede municipal de ensino de Guabiruba. *Colaboração: SME de Guabiruba.*

Hora do Conto Itinerante se prepara para mais um ano de sucesso

Alunos da Rede Municipal de Ensino de São José são beneficiados com contação de histórias

As crianças e adolescentes aplaudem e acompanham com olhares de encantamento e muita emoção os incontáveis momentos que preenchem as lacunas do saber com histórias estudadas e contadas pela equipe de professoras do setor pedagógico da Educação Infantil de São José, coordenado por Márcia Cristina Figueredo Rizzaro.

As contadoras Angela, Lígia e Patrícia já estão se preparando para as novas aventuras que vão desde a escolha das histórias até as leituras, ensaios e adaptações. A professora, Lígia Barreto da Silva, explica que um contador de histórias não precisa, necessariamente, estar caracterizado por um personagem para contar histórias. “Como contamos histórias para um grande público infantil, sentimos a necessidade de mergulhar fundo no universo imaginário infantil criando personagens, buscando despertar, ainda mais, o interesse e o prazer em ouvir histórias. Sendo que cada personagem da contação é criação própria de cada contador, podendo esse durar anos ou o tempo que sentir a necessidade afetiva de uma nova criação. É importante ressaltar que o personagem é único para contar toda e qualquer história”.



Foto: SME de São José.

Já a professora, Patrícia Santos Pereira, diz que “a contação de histórias é atividade própria de incentivo à imaginação e o trânsito entre o fictício e o real. Por essa razão, contar histórias é saber criar um ambiente de encantamento, suspense, surpresa e emoção”.

A Hora do Conto Itinerante comemora retoma as atividades no mês de março, com o objetivo de incentivar o gosto pela leitura por meio do prazer de ouvir histórias, permitindo contato com mundos distintos e



o revisitar de sua própria cultura, focando-as de diferentes pontos de vista, redimensionando pensamentos e ideias sobre as coisas do mundo, construindo e reconstruindo diferentes linguagens e sentimentos.

Colaboração: SME de São José.

Garopaba

O ano letivo no município iniciou com formação dirigida pela professora, Gilmara da Silva, com o tema: “A Gestão da Educação Pública no Âmbito Escolar” para diretores, coordenadores e equipe pedagógica da Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SMEC). Houve apresentação das equipes administrativas das instituições e, também, dos profissionais da Secretaria Municipal de Educação e Cultura. As capacitações foram dirigidas para os profissionais da educação infantil e séries iniciais do ensino fundamental. O ano letivo 2017 inicia com atendimento para mais de 2.400 alunos. *Colaboração: SME de Garopaba.*

São José

Alfabetizar Jovens e Adultos não é um ato apenas de ensino. Não se tem dúvidas em afirmar que a aprendizagem é a construção de uma perspectiva de mudança. Houve época que as classes menos favorecidas não tinham acesso à instrução escolar. É fato que um dos precursores em favor da Alfabetização de Jovens e Adultos foi Paulo Freire (1921-1997), que instituiu uma educação democrática e libertadora, partindo da realidade e da vivência dos educandos. A partir de 1997 a história da EJA começa a ser registrada no intitulado, se assim pode-se dizer, Boletim da Ação Educativa. Já em São José foi implantada em 1998. Para a secretária de educação do município, é um programa que demonstra na prática que é possível mudar os rumos sociais do nosso país por meio da educação, proporcionando aos jovens e adultos a formação para transformação do cidadão em seu exercício social, permitindo novas oportunidades de sucesso a pessoas que buscam na sala de aula a conclusão da Educação Básica. São José conta com 1720 alunos, matriculados nas mais variadas séries, distribuídos em onze polos da Educação de Jovens e Adultos, dez com aulas presenciais e o polo do Centro de Referência no Kobrasol, esse com ensino a distância numa parceria com o Serviço Social da Indústria (SESI). *Colaboração: SME de São José.*

AMERIOS

Em reunião, o Colegiado da Educação da AMERIOS tratou diversos assuntos pertinentes à área educativa como curso para os motoristas do transporte escolar, Plataforma Conviva e CONAE que neste ano deverá ser realizada a etapa municipal. A diretora da UNOESC, profª Dilva B. Benvenuti explanou sobre o Congresso Internacional de Educação, que a Universidade está promovendo no decorrer deste ano. Na sequência, conforme estabelece o Regimento Interno da Associação, foi eleita a nova Diretoria do colegiado. Assim constituída: presidente Rosimeri R. da Silva de Maravilha; vice-presidente Valmir de Jesus Pinto de Flor do Sertão; primeiro secretário Sérgio Meneghini de Romelândia e segundo secretário Marise Schmidt de Cunha Porã. *Colaboração: AMERIOS.*

AMARP

No dia 21 de fevereiro foi assinado o Convênio de Cooperação entre os Municípios da AMARP e o Centro Ibero-americano de Neurociências, Educação e Desenvolvimento Humano – Cerebrum, instituição pioneira na difusão e formação, investigação e aplicação da neurociência educacional, com presença ativa em suas filiais no Brasil, Chile e Colômbia. O convênio tem vigência de um ano e visa à implantação, em todos os 14 municípios da região da AMARP, do projeto Transformando Escolas, um novo olhar para a primeira infância, que vem fomentar a Diretriz Curricular para Educação Infantil da região, trazendo as principais contribuições da neurociência educacional a todos os profissionais da educação que trabalham em prol do desenvolvimento das crianças em todas as escolas da rede municipal de ensino. Toda a metodologia e tecnologia serão repassadas aos professores e profissionais da educação pelo Instituto Cerebrum Brasil, sob a coordenação da gerente geral e diretora acadêmica Eleonor Campos Beuttemüller; inicialmente em dois seminários regionais: o primeiro acontece no município de Salto Veloso, nos dias 03, 04 e 05 de abril, com a participação dos municípios de Salto Veloso, Arroio Trinta, Macieira, Iomerê, Pinheiro Preto e Ibiã; já o segundo será em Fraiburgo, nos dias 06, 07 e 08 de abril, onde participam os municípios: Fraiburgo, Videira, Caçador, Rio das Antas, Calmon, Matos Costa, Timbó Grande e Lebon Régis. Os dois seminários abrangerão um público estimado de 1.200 professores, servidores, profissionais de educação e pais de alunos que são atendidos nos municípios na faixa etária de seis meses a oito anos. Além dos seminários iniciais o convênio abrange uma formação online de três meses, por meio da plataforma do Instituto Cerebrum, para professores multiplicadores que irão apropriar-se da metodologia que será aplicada nas escolas. O projeto compreende, também, uma etapa de aplicação que envolve a administração de um pré-teste na rede municipal de ensino para verificar a eficácia e eficiência dos alunos em relação à apropriação dos saberes escolares e, após quatro meses da implantação, um segundo teste será aplicado para aferição e comprovação dos resultados. Esse convênio é uma iniciativa e fruto do trabalho conjunto do Colegiado de Educação da AMARP, parceria que possibilita a todos os municípios, grandes ou pequenos o acesso a informação, formação continuada dos professores, trazendo para região um dos melhores e mais avançados estudos mundiais no campo da neurociência educacional. *Colaboração: AMARP.*

Florianópolis

A profª Roberta S. Buehring, da EBM Vitor Miguel de Souza, foi uma das selecionadas no país para apresentar-se no Festival da Matemática, no Rio de Janeiro. A escolha se deu por uma brincadeira que criou ano passado com os alunos do 2º ano do Ensino Fundamental, chamada “detetives dos números”. Roberta é a primeira profª da Rede a ser escolhida para o Festival. *Colaboração: SME da Capital.*

Criciúma

Professores da Rede Municipal de Educação de Criciúma, foram presenteados com palestra do procurador da República, dr. Guilherme Schelb, que teve como tema central “Família Educa, Escola Ensina”. Schelb fez um alerta aos professores a respeito da necessidade e urgência de todos conhecerem as Leis, para que além de cumprirem com seus deveres, exigirem seus direitos. Quem as conhece passa a ser mais respeitado perante a sociedade. Outra questão ressaltada foi à importância do registro do cotidiano escolar, as dificuldades, ocorrências, como, também, os elogios recebidos pelos pais, alunos e comunidade escolar. O objetivo da aula Magna foi a capacitação dos professores e a abertura do ano letivo de 2017. Segundo a Secretária de Educação do Município, Roseli de Lucca Pizzolo, “Não podemos perder de vista que escola e família são fortes aliadas para um ensino de qualidade e que cada uma deve tomar conhecimento das Leis que as amparam”. *Colaboração: SME de Criciúma.*

Chapecó

Pensando no processo de adaptação escolar, ações especiais foram desenvolvidas para que as crianças matriculadas nos Centros de Educação Infantil Municipal de Chapecó se sintam mais seguras na escola. Especialistas afirmam que o apoio dos pais é fundamental nesse processo. De acordo com a Gerente de Educação Infantil, Marla Shardong, “algumas ações das famílias são fundamentais, como fazer comentários positivos sobre o CEIM, perguntar sobre a rotina, quem são os colegas, incentivando a criança a gostar do espaço educativo”, explica. Neste período, também, ocorre nas instituições educativas a ‘Anamnese’, trata-se de uma entrevista com a família. O documento auxilia o professor a conhecer o histórico da criança para entendê-la melhor, neste processo. Segundo especialistas da Seduc, com o passar dos dias as crianças vão se adaptando a rotina e se familiarizando com o ambiente escolar, tornando este processo mais tranquilo tanto para elas como para os pais e professores. *Colaboração: SME de Chapecó.*

Blumenau

A Prefeitura de Blumenau, por meio da SME, iniciou a implementação do projeto “Se Essa Rua Fosse Minha”. Fruto de uma parceria com a Escola Nacional de Seguros, a proposta foi apresentada a diretores e coordenadores das 50 escolas municipais que participarão. Com o foco na educação para o trânsito, o projeto já foi realizado em algumas séries das unidades municipais, mas este ano foi retomado para todas as turmas do Ensino Fundamental, levando conscientização a mais de 20 mil crianças e adolescentes. De acordo com a Escola Nacional de Seguros, Blumenau foi a única cidade do estado escolhida para a aplicação do projeto neste ano, para que um número maior de crianças e adolescentes sejam beneficiadas. *Colaboração: SME de Blumenau.*

Undime-SC firma parceria com TRT-SC no combate ao trabalho infantil

A ação visa a divulgação e distribuição de cerca de 20 mil exemplares da cartilha para as escolas da RME

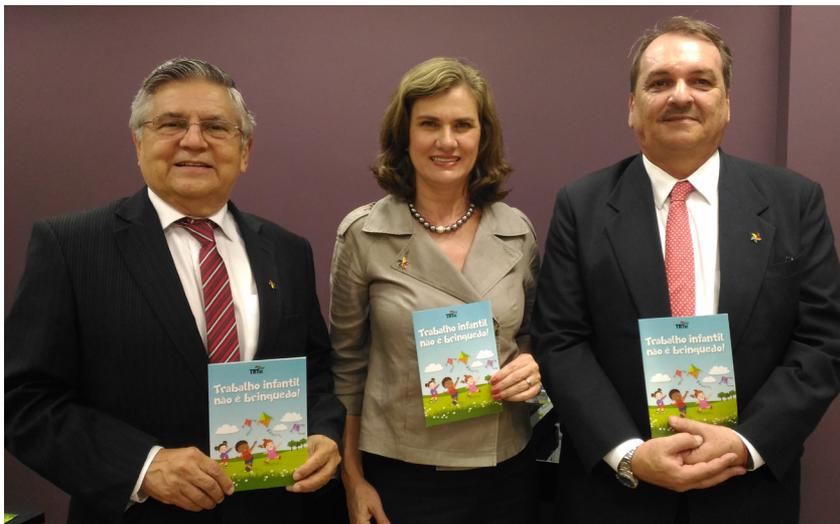


Foto: Bruna Carvalho Madeira.

O presidente da União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina (Undime-SC), Rodolfo Joaquim Pinto da Luz, recebeu o presidente do Tribunal Regional do Trabalho da 12ª Região (TRT-SC),

desembargador Gracio Petrone, e a responsável pelo programa de Combate ao Trabalho Infantil do TRT-SC, desembargadora Maria de Lourdes Leiria, para oficializar a parceria Undime-SC e TRT-SC, no que diz respeito a divulgação

da cartilha “Trabalho Infantil Não é Brinquedo”.

O termo de cooperação foi assinado com o objetivo de levar informação a conhecimento dos municípios Catarinenses e fazer com que a mensagem sobre a exploração de crianças e adolescentes seja disseminada, atingindo um número maior de pessoas e conscientizando a população de que se trata de um crime.

“Precisamos nos unir em prol das nossas crianças e adolescentes vítimas do trabalho infantil. Por isso a Undime-SC, sendo a representante e porta voz dos secretários municipais de educação do Estado, sente-se lisonjeada em poder firmar o compromisso junto ao TRT. Estaremos atuando na distribuição do material idealizado pela desem-

bargadora Maria de Lourdes Leiria, o qual apresenta de forma didática e ilustrativa, informações relevantes a cerca do assunto e que teremos o imenso prazer em fazer com que chegue a todos os municípios do nosso Estado”, conclui o presidente da Undime-SC.

Cerca de 20 mil exemplares da cartilha “Trabalho Infantil não é brinquedo” serão distribuídos nas escolas da Rede Pública Municipal, priorizando o acesso das regiões rurais, onde há incidência maior de crianças e adolescentes, entre 5 e 17 anos, trabalhando, conforme Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (2014).

Tenha acesso a versão digital no site da Undime-SC
www.undime-sc.org.br

Capacitação ofertada pela Undime-SC reúne mais de 200 pessoas na Capital

O intuito é levar conhecimento as novas equipes das Secretarias Municipais de Educação do Estado

A União dos Dirigentes Municipais de Educação de Santa Catarina (Undime-SC) promoveu capacitação, no dia 22.03, no auditório da Granfpolis, para tratar dos assuntos: Plano de Ações Articuladas (PAR) e Sistema de Gestão de Prestação de Contas (SiGPC), destinada a técnicos e gestores das Secretarias Municipais de Educação do Estado.

O encontro foi ministrado por técnicos do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) - responsáveis pelos programas - que apresentaram a sistemática de funcionamento, esclareceram dúvidas gerais e prestaram atendimento específico aos municípios.

Para a secretária municipal de educação de Guaramirim, Marja Prüsse Rebelato, esse tipo de capacitação vem possibilitar o enten-

dimento de toda a dinâmica dos programas e fortalecer as gestões. “Estou iniciando este ano, assim como outros membros da Secretaria. Alguns permanecem, mas é importante que todos estejam por dentro do funcionamento, para estarmos trazendo novos benefícios pro município”, afirma a secretária.

A apresentação do PAR ficou por conta da técnica do FNDE, Leilaine Mendes, que explanou sobre o que é o PAR, processo de elaboração, diagnóstico, etapas do sistema e, principalmente, o módulo para preenchimento do novo ciclo do PAR, que consiste em três fases: Etapa Preparatória, Diagnóstico e Elaboração.

“Nós conseguimos identificar quais as pendências que existem no nosso município e como vamos poder investir os orçamentos disponíveis. Além

disso, ficamos sabendo que existe a possibilidade de reprogramar alguns itens na aquisição, que não fazíamos ideia de que dava para alterar”, explica Marja.

Outra questão pontuada foi o preenchimento correto do sistema, para que não venha afetar a prestação de contas, também abordada na capacitação. O técnico disponibilizado pelo FNDE para tratar do assunto, Paulo Filipe da Cunha Silva, fez um apanhado geral a respeito do SiGPC; como fazer o registro dos dados e evitar possíveis bloqueios de recursos por erros no processo; tratou do acesso ao sistema; do fluxo da prestação de contas; como localizar e incluir transferência; visualização dos relatórios; deduções e consultas.

Na oportunidade esclareceu dúvidas e prestou atendimento individual. Uma das questões

levantadas foi o prazo para prestação de contas online que, segundo o técnico, não há motivo para preocupação. Os que não estiverem disponíveis para registro no sistema, assim que forem liberados terão o prazo de 60 (sessenta) dias para enviar. “Muitas vezes nos falta a pessoa certa a quem recorrer e essas capacitações trazem pra gente o acesso mais rápido e certo”, desabafa a técnica do PAR de Blumenau, Augusta da Silva.

A prestação de contas é obrigatória, pois é a base da transparência e do controle social indispensáveis ao acompanhamento dos atos da administração pública.

Contatos PAR e SiGPC:
par@fnde.gov.br
contasonline.projetos@fnde.gov.br



XVI Fórum
Ordinário da Undime/SC
Gestão da Rede Municipal de Educação

10 a 12 de abril de 2017
Florianópolis/SC

Com atendimento do FNDE e alestra do PAR

A colaboração como ferramenta para a gestão pública

Programa desenvolvido no Estado e municípios na melhoria da Educação

Há uma pergunta feita constantemente pela sociedade brasileira que une todos os cidadãos no desejo de encontrar a resposta: como a Educação pública do Brasil pode ser melhorada? Tendo essa premissa como foco, uma das maneiras de tornar esse cenário mais favorável é por meio do Regime de Colaboração, no qual secretários de educação podem contar com o apoio e a consultoria de pares próximos para a execução de projetos prioritários.

A colaboração é princípio federativo previsto na constituição brasileira e vem sendo exercitada em algumas localidades do país. Essa prática nada mais é do que um trabalho em rede “de forma que municípios com proximidade geográfica e características sociais semelhantes troquem experiências e solucionem em conjunto dificuldades na área da Educação”, como assegura Mozart Neves Ramos, diretor de articulação e inovação do Instituto Ayrton Senna e autor do livro *Regime de Colaboração e Associativismo territorial – Arranjos de Desenvolvimento da Educação*.

Uma das maneiras de se trabalhar em colaboração é por meio do Arranjos de Desenvolvimento da Educação (ADE). Nessa forma de associativismo territorial, representantes dos Sistemas de Ensino podem reunir

integrantes de organizações não governamentais, de empresas privadas, da academia e de organizações que compõem o poder público para, juntos, planejarem e se apoiarem mutuamente em ações estratégicas.

A proposta dos arranjos foi homologada pelo MEC na divulgação do Plano Nacional de Educação, em 2014 (artigo 7º, parágrafo 7º) e favorece o trabalho coletivo de municípios, ao mesmo tempo em que fortalece a formação contínua de gestores municipais de Educação. Por meio do ADE, os municípios desenvolvem um planejamento integrado com atuação em longo prazo, independente da duração de cada governo.

Principais benefícios do ADE

- Criação da cultura de planejamento da Educação no âmbito territorial;
- Troca de experiências e fortalecimento da colaboração contínua entre municípios;
- Operação de projetos estruturados e conjuntos;
- Captação de recursos para projetos;
- Maior visibilidade para o território;
- Melhoria da gestão da Educação;
- Avanço em projetos e programas prioritários.

Em Santa Catarina já existem dois territórios que atuam sob o Regime de Colaboração: o ADE da Granfpolis (Associação de Municípios da Região da Grande Florianópolis) e o de CoGEMFRI (Colegiado de Gestão em Educação dos Municípios da Região da Foz do Rio Itajaí), que nasceu em 2016, inspirado pelo primeiro arranjo implantado. Segundo o MEC, existem apenas nove territórios no país que atuam via ADE, sendo que os dois primeiros ADEs do Sul do Brasil estão localizados em Santa Catarina.

O ADE/Granfpolis foi constituído pelos municípios sob a cooperação técnica do Instituto Positivo como intuito de ampliar o acesso e a qualidade da educação pública da região. Assim, desde junho de 2015, as organizações uniram esforços e iniciaram a mobilização dos 22 municípios que compõem a associação.

O assessor de Educação da Granfpolis, Antão Antônio David, acredita que “o ADE é um dos mais importantes programas para a qualificação da Educação. Fizemos um profundo diagnóstico nos municípios, o que nos despertou para perspectivas e grandes desafios e vem direcionando o nosso trabalho territorial”.

A partir disso, os Secretários de Educação definiram

quatro metas que objetivavam o avanço da educacional na região:

Meta 1

Implementar o processo de “Avaliação Externa Territorial de Aprendizagem Escolar” em todos os municípios participantes, com o objetivo de compreender o fenômeno da não aprendizagem.

Meta 2

Reduzir a média geral de distorção idade/ano de 12,3% para 8% até 2017.

Meta 3

Criar opções de implementação de 1/3 da hora-atividade para todos os professores que atuam nos níveis, etapas e modalidades de ensino.

Meta 4

Desenvolver um programa de avaliação institucional que permita diagnosticar a organização e o funcionamento dos sistemas municipais de ensino.

Desde que o programa teve início, os representantes dos municípios vêm dedicando esforços ao ADE de forma participativa e engajada. De acordo com líder do ADE/Granfpolis e secretário de educação de Águas Mornas Mário Fernandes, “o ADE permitiu aos municípios da Grande Florianópolis desenvolver ações mais complexas e com menores custos, compartilhando inclusive recursos humanos. Nesse trabalho, formou-se uma rede de trocas e de construções coletivas que já apresenta resultados, como a realização da avaliação em larga escala”.

O ADE/Granfpolis está avançando a passos largos. A cada etapa, o arranjo vem se solidificando em virtude da capacidade dos secretários de educação e de suas equipes de ouvir, dialogar, construir confiança mútua, atuar em conjunto e não perder o foco nas metas estabelecidas. A colaboração é uma tendência, e muitas transformações e melhorias ainda estão por vir. Colaboração: Granfpolis.



Primeira reunião do ano do ADE no auditório da Granfpolis na Capital - Foto: Granfpolis.

Estudantes de Guabiruba são orientados sobre a prática do bullying

O objetivo é promover a reflexão e auxiliar na prevenção por meio do bom comportamento

Os alunos da Escola Básica Municipal Padre Germano Brandt, do Aymoré, receberam a visita do professor da Rede Municipal de Ensino e bacharel em Psicologia pela UNIFEPE, Alan Müller, o qual ministrou palestras sobre a prática do bullying e suas consequências. O bullying entrou no roteiro de palestras da escola depois que a diretora, Fernanda Krempel Popper, percebeu a necessidade de trabalhar o tema no contexto escolar, dando destaque ao cyberbullying, que se define como a prática do bullying pela internet.

Conforme a secretária de educação, Edna Maria da Silva Jasper, as palestras foram proferidas aos alunos das turmas de 3º ao 9º ano do Ensino Fundamental. Utilizou-se



Diga Não ao Bullying

de mitos e histórias para elucidar a temática, bem como, a participação dos alunos que puderam expor suas ideias e experiências em relação ao bullying.

“O foco é a prevenção destes tipos de com-

portamento, fazendo como que os jovens possam refletir sobre como agir diante destas situações, tendo o respeito ao próximo como meta de cidadania e bem estar”, frisa a secretária. *Colaboração: SME de Guabiruba.*

Igualdade sim!

Diferenças de gênero são debatidas entre alunos da Rede Municipal em Porto Belo

Uma forma de tratar as questões enfretadas pelas mulheres

Buscando sensibilizar os alunos da Rede Municipal de Ensino de Porto Belo sobre as dificuldades que as mulheres encontram ainda hoje por conta das diferenças de gênero existentes na sociedade, profissionais da Secretaria Municipal de Educação realizaram uma programação especial nas Escolas Básicas Municipal Nair Rebelo dos Santos e Olinda Peixoto. O público alvo foram as alunas e alunos entre 11 e 16 anos, matriculados entre o sexto e nono ano do Ensino Fundamental.

Estiveram à frente dos trabalhos, a psicóloga da Secretaria Municipal de Educação, Ilda Guiz, e a professora de dança, Carolina Bayer, com apoio da secretária de educação, Rosane Grauppe, e equipes das unidades escolares. A

programação contou com o depoimento da diretora de rádio, Janaina Massaruti, que compartilhou com os participantes os desafios encontrados até alcançar o cargo que ocupa hoje, num ambiente altamente masculino. Também, participou do momento a socióloga, Silvia Beatriz Mendonça, doutoranda em antropologia, falando sobre gênero, autonomia e auto-cuidado com o corpo.

De acordo com a psicóloga, mesmo com a infinidade de informações, ainda é muito presente no cotidiano as diferenças entre os gêneros feminino e masculino, visto que se encontra em ambos os sexos o pensamento já naturalizado do que é de menino ou o que é de menina. Ao mesmo tempo, de acordo com Ilda, existem alunos que se destacam pelo pensamento crítico em relação ao empoderamento feminino e que destacam a mulher como um ser livre, esperta e trabalhadora.

Na Escola Básica Municipal Nair Rebelo dos Santos, os alunos navegaram pelos principais sites relacionados às políticas públicas para mulheres: o site da secretaria especial dos direitos da mulher (federal) e o site do Conselho estadual de defesa dos direitos da mulher (SC). Curtas metragens como “Acorda Raimundo...acorda!”, “Qual queijo você quer?” e “É menina”, foram apresentados aos alunos buscando a construção de debates.

Colaboração: SME de Porto Belo.

Conselho

Secretário vai criar Família Pela Educação

Conselho formado por pais ou responsáveis pelas crianças da Rede se reunirão uma vez por mês

No aniversário de Florianópolis, a cidade ganha o “Família pela Educação”. Trata-se de um conselho, formado por pais ou responsáveis pelas crianças de escolas, creches e núcleos de educação infantil da prefeitura, que se reunirá mensalmente com o secretário de educação, Maurício Fernandes Pereira.

O assunto foi debatido recentemente com representantes dos conselhos de desenvolvimento regional da Capital, entidades que, além de terem assento no Conselho Família pela Educação (CFE), irão ajudar na escolha de pessoas para a sua formação. Outros setores da comunidade escolar também serão responsáveis por indicar componentes do CFE.

A ideia do conselho consultivo, conforme Maurício Fernandes Pereira, é dar espaço para que os pais ou para quem tem a guarda da criança matriculada na rede municipal de ensino, possam se manifestar.

“Quero ouvi-los sobre os mais variados assuntos que tenham a ver diretamente ou indiretamente com os estabelecimentos de ensino e buscar soluções e encaminhamentos para as questões que nos serão colocadas”, ressalta o secretário.

A princípio, o conselho será formado por no mínimo 25 pessoas de todas as regiões. Caberá aos conselhos regionais de desenvolvimento do Norte, Sul, Leste, Centro e Continente apontarem, cada um deles, três familiares: um de escola, um de creche e um de núcleo de educação infantil (NEI). Os conselhos regionais irão criar critérios para definir os selecionados. Além disso, terão um representante no CFE. *Colaboração: SME de Florianópolis.*

